

ARENITOS FERRUGINOSOS DA FORMAÇÃO NOVO REMANSO, VILA AMAZÔNIA, PARINTINS-AM

Marcelo Batista Motta¹, Sílvia Roberto Lopes Riker¹, Felipe José da Cruz Lima¹, Wender da Silva Garcia²

¹CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. GEREMI/SUREG-MA.

²Profissional Autônomo.

RESUMO: A Formação Novo Remanso é formada por arenitos ferruginosos limitados na base e topo por crostas lateríticas. Na Vila Amazônia, município de Parintins é possível observar arenitos com as mesmas características supracitadas, exceto pela presença de crostas. Estes arenitos ocorrem em forma de blocos e lajedos na margem direita do rio Amazonas com direção E-W. No topo o perfil é composto por material argilo-areno-siltoso vermelho a laranja, intercalado por arenitos ferruginosos e ironstones na base. O centro do perfil é formado por camadas de arenitos ferruginosos, constituídos por areia fina a média e média a grossa, ambas com areia grossa e fina, subordinadas, respectivamente. No topo dos arenitos ocorrem conglomerados formados por arenito grosso e friável, contendo seixos de quartzo cimentados por óxido-hidróxido de Fe, bem como por arenito muito grosso, clastos de argila endurecidos e seixos de quartzo, suportados por matriz argilo-arenosa de cor amarelada. Em perfil adjacente com as mesmas características acima descritas, observam-se moldes de gretas de contração preservadas pela cimentação ferruginosa. Tais arenitos mostram ciclos e *set's* que diminuem para o topo e exibem estratificação cruzada tabular com 35° mergulhando para ENE, cruzada acanalada e laminação plano-paralela. Na base do perfil ocorre pacote argiloso com 50 cm de espessura ao nível do rio. A cor varia do vermelho ao róseo com pintas brancas e manchas de óxido-hidróxido de Fe, apresenta textura maciça e laminação, respectivamente. Petrograficamente estes arenitos possuem 94% de quartzo monocristalinos, 2% de quartzo policristalinos como grão monomineralico, 0,5% de constituinte intrabacial indiferenciado, 2% de cimento ferruginoso, 1% argila, e 0,5% de cimento silicoso. Os grãos de quartzo e constituinte intrabacial são subarredondados a subangulares, a esfericidade é baixa a moderada e raramente apresentam fraturas, bem como porosidade intragranular. O cimento ferruginoso ocorre como massas e filmes que preenchem poros e envolvem os grãos, enquanto a argila ocorre na forma de cutículas, pontes e meniscos. Análises de DRX indicam que o cimento ferruginoso é formado por hematita (Fe_2O_3) e goetita (FeOOH), enquanto que o argilomineral é a caulinita($\text{KAl}_2\text{Si}_3\text{O}_8$). Os ciclos e *set's* reportam que a sedimentação ocorreu em ambiente de águas rasas com variação de energia hidráulica. A presença de moldes de gretas, cimento ferruginoso e hábito da caulinita, são fortes evidências da exposição de tais rochas, o que condiz com as características de eodiagênese continental meteórica sob clima úmido. Verifica-se também que topo e base dos arenitos da Fm. Novo Remanso no local estudado não estão limitados por crostas, o que deixa em aberto discussões acerca de seu limite no âmbito regional. Do exposto, o perfil estudado mostra que a Formação Novo Remanso nessa região está caracterizado por fácies de planície de inundação e migração de canal, condizentes com um ambiente tipicamente fluvial meandrante.

PALAVRAS CHAVE: ARENITOS, FLUVIAL, EODIAGÊNESE